



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

**ATA SUMÁRIA REFERENTE À REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONCIDADE NATAL DE 19 DE OUTUBRO DE 2015.**

PAUTA:

- a) Posse de novos conselheiros do Concidade Natal;
- b) Aprovação da Ata referente a reunião do dia 27 de julho de 2015;
- c) Apresentação dos Projetos de Esgotamento Sanitário e de Abastecimento de água de Natal; e
- d) Plano de Trabalho do Concidade Natal para 2016.

1 Aos dezenove dias do mês de outubro de 2015, estiveram presentes para reunião
2 ordinária do Conselho da Cidade do Natal os conselheiros: Albert Josué Neto; Ana
3 Adalgisa Dias Paulino; Cássia Bulhões de Souza; Fábio Ricardo Silva Góis; Flávio
4 Ferreira de Souza Freitas; Francisca Gonçalves M. Tavares; Francisco de Aquino Neto;
5 Francisco Constantino Sobrinho; João Bosco da Silva Carvalho; Justina Iva de Araújo
6 Silva; Larissa Rafaela Fernandes Lima; Luiz Eduardo Machado Pereira; Marcos Antônio
7 Ribeiro; Márcia Aparecida Sousa da Silva; Maria Florésia Pessoa de Souza e Silva;
8 Maria Helena; Maria José de Medeiros; Paulo Cesar Santos de Oliveira; Pedro
9 Fagundes da Silva; Rosa de Fátima Soares de Souza; Ruth da Costa Ataíde; Sandro
10 Pimentel; Walter Pedro da Silva. A reunião teve início às 14h30 em segunda chamada,
11 quando o Sr. Albert Josué Neto, vice-presidente do Concidade, abre os trabalhos,
12 agradecendo a presença de todos e dando boas vindas ao grupo. Ele apresenta a
13 pauta desta reunião composta pelos seguintes assuntos: posse de novos conselheiros
14 do Concidade Natal; Aprovação da Ata referente a reunião do dia 27 de julho de 2015;
15 Apresentação dos Projetos de Esgotamento Sanitário e de Abastecimento de água de
16 Natal; e Plano de Trabalho do Concidade Natal para 2016. Josué Neto explica da
17 importância da apresentação a ser feita pela CAERN, à respeito das questões que
18 envolvem o saneamento básico, uma vez que o assunto está presente em todos os *out*
19 *doors* da cidade. Na sequência faz a chamada dos novos conselheiros designados por
20 meio da Portaria nº 003/2015 CONCIDADE NATAL - NATAL, de 13 de outubro de 2015,
21 publicada no Diário Oficial do Município em 14 de outubro de 2015: Pela Secretaria
22 Municipal de Cultura - SECULT e Fundação Capitania das Artes – FUNCART o
23 Suplente Flávio Ferreira de Souza Freitas; pelo Sindicato dos Servidores Públicos



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

24 Municipais de Natal – SINSENAT a Titular Soraya Godeiro Massud e a Suplente
25 Andreza Kaline Lima de Moura; pela Secretaria Municipal de Planejamento - SEMPLA o
26 Suplente: Carlos Alexandre Varella Duarte e pela Câmara Municipal de Natal – CMNAT
27 o Suplente: Francisco Sales de Aquino Neto. Daqueles chamados apenas Flávio Freitas
28 e o Ver. Aquino Neto estavam presentes e tomaram posse. Na sequência o Sr. Josué
29 Neto põe a Ata da reunião do dia 27 de julho de 2015 para aprovação, questionando o
30 plenário se haveria alguma correção a ser feita. Nenhum conselheiro se manifesta e a
31 ata é aprovada por maioria absoluta. Depois deste momento o Vice-presidente passa
32 então a palavra para os técnicos da CAERN para apresentação dos Projetos de
33 Esgotamento Sanitário e de Abastecimento de água de Natal. O Sr. Judson Soares
34 inicia sua fala fazendo a descrição do projeto, para se ter uma ideia da dimensão da
35 obra, e fala também um pouco sobre a Companhia no RN. Ele informa que o projeto
36 está inscrito no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) 2, em duas dimensões:
37 abaixo do rio e acima do rio. Diz que, para se ter uma ideia do tamanho da obra são
38 294 km de tubos, 60 km com relação as estações elevatórias e 63 mil ligações somente
39 na zona norte. Em seguida ele apresenta o resumo orçamentário que é de 504 milhões
40 de Reais e fala da metodologia de ação do plano, informando que a CAERN criou um
41 grupo para fiscalização de obras com várias áreas de conhecimento. Cada área de
42 apoio realiza a fiscalização das obras. Diz que o resumo do planejamento já está
43 implantado e que este funciona em cadeia com divulgação da programação e entrega
44 dos resultados. Mês a mês a CAERN define onde vai atuar para não espalhar tanto a
45 rotina da cidade, para tanto algumas ferramentas foram criadas para o processo
46 funcionar melhor. Diz que foi elaborado um plano de ação com um quadro onde são
47 listados os problemas e os responsáveis pela sua resolução. Judson apresenta o mapa
48 que consolida as ações do projeto e explica que a região foi dividida em lotes e que há
49 várias empresas que, por consórcio, estão executando a obra. Ele explica que o fluxo
50 de trabalho foi pensado e que há uma logística de ataque, que este é um planejamento
51 macro, mas susceptível de mudanças. O técnico explica que é feito um estudo para
52 viabilizar as ligações de água e esgoto e que a programação das áreas beneficiadas é
53 feita via projeto com divulgação, via e-mail dia 20 de cada mês, tanto para empresas
54 como para as secretarias para evitar problemas. Informa que o acompanhamento do
55 ritmo da obra semanal é feito via números, plano de ação e reuniões. Na sequência



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

56 apresenta as datas dos projetos e os resultados atuais e informa que o sistema já está
57 funcionando e a maioria das metas está sendo atendida. Diz que os números mostram
58 em torno de 14% do geral assentado em rede. O técnico informa que a empresa
59 ECOCIL, por ter defasagem de tempo no início da obra apresenta atrasos, mas que isso
60 se deve realmente por ter começado tardiamente. Ao término da apresentação Josué
61 Neto, com a palavra, abre para dúvidas e esclarecimentos. A conselheira Márcia
62 Aparecida representante da SEMPLA questiona sobre o plano de informações para a
63 população, o qual não viu durante a apresentação e cita o exemplo da Av. Romualdo
64 Galvão, recentemente interditada, causando uma grande confusão no trânsito. Ela
65 levanta a questão da população não ter sido informada sobre os transtornos e
66 questiona do porquê de não trabalharem por trechos. Márcia Aparecida parabeniza o
67 trabalho interno, mas volta a afirmar que sente a falha no processo de comunicação
68 para com a população. O representante da CAERN explica que é feita uma visita na
69 área com entrega de panfletos, pesquisa de satisfação e carro de som. A equipe de
70 divulgação faz a varredura de cada área, além de contar com um plantão do grupo de
71 responsabilidade social. Diz que mensalmente no site da CAERN são informadas as
72 ruas a serem atacadas no processo. Ele diz que a CAERN está com uma licitação para
73 trabalhar diretamente com a comunicação social e que atualmente está fazendo uso
74 apenas da equipe da própria Companhia nesse processo. Ele explica que quando for
75 contratada a empresa de comunicação tudo será facilitado e melhor entendido. Sobre a
76 questão dos trechos a serem realizados, explica que a obra de esgotamento sanitário é
77 complexa e não pode fechar muitas vezes pequenos trechos, porque há outras redes
78 no subsolo além do esgotamento e também pela questão da manta asfáltica que cobrirá
79 o trecho, que deve ser feita e comprada em grandes quantidades. Somente para sua
80 produção é requisitada uma grande quantidade de equipamentos. Assim, é preciso
81 deixar muitas ruas prontas para poder fazer um grande volume de massa asfáltica. Com
82 relação as ruas, ele explica que esse serviço demanda em torno de 4 dias para se fazer
83 a pavimentação e que, depois disso ainda tem a limpeza. Entretanto ele reafirma que a
84 preocupação é que a comunidade abrace esta obra para melhoria da qualidade de vida
85 na cidade. A Secretária Executiva organiza as inscrições para a fala em blocos de três.
86 O conselheiro Francisco Constantino diz compreender que se trata de uma obra
87 complexa, e acredita que nada melhor que este grupo promova em nível de



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

88 comunidade junto aos conselhos uma comunicação mais próxima. Ele fala das ligações
89 clandestinas, que devem ser mais bem fiscalizadas e solicita que esta equipe faça isso.
90 Pedro Fagundes com a palavra pergunta sobre o que está previsto para o bairro de
91 Felipe Camarão. O conselheiro Paulo Cesar parabeniza a CAERN, mas faz uma crítica
92 sobre a questão da comunicação que não tem sido feita na Zona Norte, dizendo que
93 não há conhecimento algum da população e nem carro de som anunciando as obras.
94 Paulo Cesar sugere haver uma falta entrosamento nisso tudo. A CAERN responde
95 explicando que a equipe tem feito esse serviço educativo e de comunicação também
96 nas escolas e postos de saúde, mas que também tem encontrado certa dificuldade
97 quando encontra vários líderes comunitários numa mesma região. Na Zona Norte o
98 trabalho tem sido complexo, primeiramente foi necessário distinguir drenagem e esgoto.
99 Para se ter uma ideia no bairro de Lagoa Azul havia a perspectiva de fazer o
100 saneamento integrado, entretanto a obra está em *stand by*. Sobre Felipe Camarão,
101 informa que a CAERN já executa obras ali tem algum tempo, e no momento estão
102 licitando algumas ligações. Finalmente, com relação as calçadas quebradas, concorda
103 que há estas falhas. No bloco seguinte de questões a conselheira Ruth Ataíde fala da
104 importância da obra para a Cidade do Natal e diz que desde a década de 1960 não se
105 pensa no saneamento e que a cidade crescia junto com essa preocupação. Ela
106 expressa sua satisfação com a iniciativa, mas gostaria de perguntar: já que Natal foi
107 pioneira no sistema condominial, se há previsão do sistema misto. Além disso, diz que
108 como moradora de Ponta Negra percebe que faz mais de 5 anos que passou uma rede
109 de abastecimento por sua rua e que a informação que obtivera é que ali deveria haver
110 uma ligação imediata, mas não está acontecendo. Diz que quando a empresa terminou
111 de fazer a caixa perguntou sobre a previsão de ligação e o funcionário informou que já
112 poderia ter sido ligada. Somente uma semana depois panfletos chegavam e alertavam
113 quanto a não possibilidade de ligação. Com esse último exemplo a conselheira foca nas
114 informações truncadas e reforça que a população precisa saber o que é drenagem e
115 complementa explicando que morou fora do país e que nenhum dia a acessibilidade foi
116 atrapalhada independente da obra urbana que fosse realizada. O que lhe parece para o
117 caso do Brasil é que o problema está nas empresas, pela falta de planejamento na
118 execução. E reforça defendendo a ideia de que a responsabilidade social é prioridade.
119 Além disso, finaliza sua fala sugerindo que as reuniões mensais realizadas pela CAERN



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

120 deveriam ser também com a comunidade e que a fiscalização dos gestores chegue ao
121 povo, que o conselho deve fiscalizar e tomar atitudes nesse sentido. O conselheiro
122 Marcos Antônio representante do MLB, com a palavra diz que o MLB está em muitos
123 bairros e que há a contradição no que foi dito com a prática. A grande preocupação é
124 com a acessibilidade, o ir e vir, aqui as avenidas são largas, os transtornos são
125 menores se comparados ao bairro em que reside, bairro de ruas estreitas. Marcos
126 compara a cidade a um queijo suíço e que em muitos lugares o asfalto que foi feito
127 afundou. A conselheira Cássia Bulhões, com a palavra, diz que a maior preocupação do
128 grupo é realmente com a comunicação com a sociedade e reforça a questão dos
129 infortúnios causados na Av. Romualdo Galvão. Os técnicos da CAERN começam
130 respondendo a conselheira Ruth Ataíde dizendo que, com relação a apresentação
131 preferiram trazer somente números para abrir o debate; com relação a equipe social
132 eles explicaram quão ínfima é a equipe nessa frente diante do tamanho da obra,
133 apenas 5 pessoas a disposição para o trabalho. Estes profissionais estão fazendo
134 palestras em universidades e em escolas públicas, e reforça que esse projeto é um
135 projeto piloto com modelo de gestão bastante diferente do passado. Para responder a
136 Dra Cássia, a CAERN diz que a obra estava contratada e rodando e em virtude dos
137 tempos de crise, chegou uma normativa do Ministério das Cidades informando que as
138 obras que não fossem feitas até uma determinada data, o recurso seria suspenso.
139 Então a CAERN se apressou para não perder os recursos. Sobre o questionamento de
140 Ruth disse que o sistema condominial, utilizado em várias partes da Zona Leste, em
141 alguns bairros não funcionou a contento. Diz que muitos imóveis avançaram sobre a
142 rede e isso foi um problema grande enfrentado fazendo com que a empresa optassem
143 por não utilizar este sistema. No novo sistema, cada imóvel tem sua ligação para não
144 oferecer impactos na casa do vizinho. Com relação a Ponta Negra, ele explica que ali
145 são 4 sub- bacias e que faz um mês que estão testando para colocar o sistema para
146 funcionar. Atualmente são 1000 operários trabalhando nessa frente de serviço.
147 Respondendo a Marcos, os técnicos da CAERN disseram que o prazo de 4 dias pois
148 existem casas de profundidade maior, neste caso não dá para atender em 4 dias, e
149 explicam que fizeram várias reflexões para executar a obra, o fabricante não estava
150 produzindo e as mantas asfálticas vieram da Espanha de navio e foi realizado o
151 assentamento da rede. A conselheira Justina Iva pede a palavra para fazer uma rápida



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

152 colocação e sugere que se veicule pelas redes de TV diariamente as informações das
153 atividades do dia referentes a esse projeto, com locais a serem trabalhados. Diz que o
154 Novo Jornal tem um aplicativo e que se use estas estratégias. Milton França do
155 COMPLAN membro da FECEB, pergunta se na estação de tratamento do Guarapes há
156 algum plano para o uso não potável, uma vez que isso passa a ser um produto que a
157 empresa passa a ganhar. O Conselheiro Fábio Góis diz que enxerga este momento em
158 que essa apresentação está no Concidade como um momento de legitimação e informa
159 que na quarta-feira próxima ocorrerá a 7ª conferencia sobre saneamento básico no
160 Parque da Cidade. Os técnicos da CAERN falam sobre as questões que envolvem a
161 reutilização da água com seus complicadores, como por exemplo, a salinidade e
162 concordam no fato do bom uso da água reaproveitada na agricultura, prática comum em
163 outros lugares. Ao término das colocações e questionamentos, a equipe da CAERN
164 informa o telefone de contato se colocando à disposição - 3232-6480 GAO – e Josuá
165 Neto agradece a presença e o profissionalismo com que a equipe conduziu os trabalhos
166 e explica que, pelo avanço do horário o último item da pauta não poderá ser debatido, o
167 plano de trabalho de 2016. Entretanto informa que o Conselho está aberto para as
168 propostas. A reunião ordinária do Conselho de Natal se encerrou às 17h.

Conselheiros titulares e suplentes presentes	
Albert Josuá Neto – SEHARPE	.
Ana Adalgisa Dias Paulino – FIERN	
Cássia Bulhões de Souza - PGM	
Fábio Ricardo Silva Góis - ARSBAN	
Flávio Ferreira de Souza Freitas SEMCULT	
Francisca Gonçalves M. Tavares – representante territorial	
Francisco de Aquino Neto - CMNAT	
Francisco Constantino Sobrinho – Representante Territorial	
João Bosco da Silva Carvalho (Rep. Territorial)	
Justina Iva de Araújo Silva (SME)	
Larissa Rafaela Fernandes Lima - SEHARPE	
Luiz Eduardo Machado Pereira - SEL	
Marcos Antônio Ribeiro - MLB	
Márcia Aparecida Sousa da Silva – SEMPLA	
Maria Florésia Pessoa de Souza e Silva - SEMURB	
Maria Helena – Representante Territorial	



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

Maria José de Medeiros (SEMTAS)	
Paulo Cesar Santos de Oliveira - CONAM	
Pedro Fagundes da Silva – Representante Territorial	
Rosa de Fátima Soares de Souza (SEHARPE)	
Ruth da Costa Ataíde (UFRN)	
Sandro Pimentel - CMNAT	
Walter Pedro da Silva - STTU	

Albert Josuá Neto
Vice-presidente do Concidade Natal

Juliana Rocha de Azevedo da Costa
Secretária Executiva do Concidade Natal